

























PLANO ²³/₂₄ ESCOLA+

Plano de Recuperação das Aprendizagens
2023
2024

ÍNDICE

LISTAS DE ABREVIATURAS	3
ENQUADRAMENTO	4
ESTRATÉGIAS DO AEAG	6
DOMÍNIO 1: LEITURA e ESCRITA	8
Medida 1 – Escola a Ler + e melhor	8
Medida 2 – Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica	10
DOMÍNIO 2: AUTONOMIA CURRICULAR.....	11
Medida 3 – ARA Matemática - 8ºano	11
Medida 4– ARA Inglês - 9ºano.....	12
Medida 5 – IFA Português – 11º ano.....	13
Medida 6 – IFA História A – 11º ano	14
DOMÍNIO 3: RECURSOS EDUCATIVOS.....	15
Medida 7 – Recuperar com a Matemática – 9ºAno	15
Medida 8 – Projeto Charcos com Vida - CCV	16
Medida 9 – Recuperar Incluindo - PRIORITÁRIA.....	17
Medida 10 – A voz dos alunos.....	20
Medida 11 – Orçamento Participativo da Escola.....	21
DOMÍNIO 4: FAMÍLIA.....	22
Medida 12 – Mediação Familiar – Família mais perto - PRIORITÁRIA.....	22
Medida 13 – Voluntariado na Escola	24
DOMÍNIO 5: AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO	25
Medida 14 – Constituição de Equipas Educativas	25
DOMÍNIO 6: INCLUSÃO E BEM-ESTAR.....	26
Medida 15 – Apoio Tutorial Específico	26
Medida 16 – Promoção de Inclusão e Bem-estar - PRIORITÁRIA.....	28
Medida 17 – PLNM / Português em Imersão - 1ºC –PRIORITÁRIA	30
Medida 18 – PLNM / Português em Imersão - 2º e 3ºC –PRIORITÁRIA.....	32
Medida 19 – À roda dos alimentos: descascar mais, desembulhar menos.....	34
Medida 20 – Afetos e educação para a sexualidade	35
Medida 21 – Gabinete de Apoio ao Aluno.....	36
Medida 22 – Desporto Escolar sobre Rodas	38
DOMÍNIO 7: APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS.....	39
Medida 23 – Programa de literacia da informação	39
Medida 24 – Apoio à Comunidade Educativa.....	41

LISTAS DE ABREVIATURAS

-  2ºC - 2º Ciclo;
-  3ºC - 3º Ciclo;
-  AEAG – Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo;
-  ARA – Antecipação e reforço das aprendizagens;
-  BE – Biblioteca Escolar;
-  BG – Biologia e Geologia;
-  CCPQ – Coordenadora dos Cursos Profissionalmente Qualificantes;
-  EFGC – Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro;
-  EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
-  ES – Ensino Secundário;
-  ESAG- Escola Secundária Dr. António Granjo;
-  FQ A – Física e Química A;
-  GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno;
-  GET – Grupo Experimental de Teatro;
-  GIA - Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (área da Sexualidade);
-  HCA – História da Cultura e das Artes;
-  IFA – Intervenção com foco académico;
-  PB – Professora Bibliotecária;
-  PES – Projeto de Promoção de Educação para a saúde;
-  PLNM - Português Língua Não Materna;
-  PPT – PowerPoint;
-  PRA – Plano de Recuperação das Aprendizagens;
-  SMIS - Serviço de Mediação e Intervenção Social;
-  SPO – Serviço de Psicologia e Orientação.








ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO

A classificação do coronavírus SARS-COV2 como uma pandemia conduziu à aprovação pelo Governo, através do Decreto-Lei n.º 10- A/2020, de 13 de março, de um conjunto de medidas relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas em regime presencial.

Não obstante o esforço de todos e a implementação de medidas excecionais de promoção e acompanhamento das aprendizagens, esta situação acentuou as desigualdades no acesso aos conteúdos escolares pelos alunos mais expostos a fragilidades de índole familiar, económico e social e a necessidade de recuperar aprendizagens não realizadas.








Com vista à continuação de implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do bem-estar físico e mental dos mesmos, procurando garantir que ninguém fica para trás, o governo apresentou, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 80-B / 2023, o Plano 23|24 Escola+, assente em **sete Domínios de atuação**:

-  Domínio 1: Leitura e escrita;
-  Domínio 2: Autonomia curricular;
-  Domínio 3: Recursos Educativos;
-  Domínio 4: Família;
-  Domínio 5: Avaliação e diagnóstico;
-  Domínio 6: Inclusão e bem-estar;
-  Domínio 7: Apoiar as comunidades educativas.

O Plano 23|24 Escola+ é um plano que se define com base em evidências, continuando a eleger como pilares fundamentais **o sucesso, a inclusão e a cidadania** e tem como **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**:

- I. Princípio da equidade, inclusão e qualidade das aprendizagens;
- II. Princípio das literacias como aprendizagens estruturantes;
- III. Princípio do desenvolvimento profissional contínuo;
- IV. Princípio da autonomia das escolas e dos professores;
- V. Princípio da subsidiariedade educativa;
- VI. Princípio da territorialização das políticas educativas;
- VII. Princípio da monitorização e avaliação das e para as aprendizagens;
- VIII. Princípio do compromisso ético e deontológico na gestão de recursos.

O Plano 23|24 Escola+ assenta nos seguintes objetivos estratégicos:

-  A recuperação das aprendizagens mais comprometidas;
-  A diversificação das estratégias de ensino;
-  O investimento no bem-estar social e emocional;
-  A confiança no sistema educativo;
-  O envolvimento de toda a comunidade educativa;
-  A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
-  A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

Neste sentido, devem ser desenvolvidas e/ou adaptadas estratégias de organização escolar e atividades que promovam uma prática pedagógica que privilegie e incentive o trabalho colaborativo e possibilite ao aluno ser o protagonista das suas próprias aprendizagens, em cenários ativos e diversificados, promovendo o seu bem-estar e equilíbrio emocional no seio da comunidade em que se insere.

Este documento, enquanto plano estratégico de recuperação das aprendizagens, pretende reunir um conjunto de informações disponíveis para docentes, alunos e encarregados de educação sobre as opções de natureza pedagógica, didática e organizacional que irão acomodar as necessidades dos alunos e as condições de aprendizagem. Pretende-se que as medidas aqui contempladas promovam o sucesso escolar de todos os alunos, garantam a equidade e previnam o risco de abandono escolar.

ESTRATÉGIAS DO AEAG


















No contexto pós pandemia, o Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo (AEAG) pretende garantir a continuidade de um trabalho de qualidade dos professores com os seus alunos, para que todas as crianças e todos os alunos continuem a aprender no presente contexto, em função da realidade de cada um.







Com vista a tentar minimizar as consequências que advêm de meses de ensino à distância e recuperar as aprendizagens, o AEAG define um **Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA)**, com o objetivo de encontrar as respostas mais adequadas para chegar a todas as crianças e a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Conscientes de que os efeitos negativos, da pandemia da COVID-19 no domínio da educação, foram ampliados a diversas áreas, importa ter em conta que cada professor ao longo do ano de 2020/2021 foi adequando o trabalho que realizava com os seus alunos à realidade que vivia no momento, com as suas turmas e da sua própria situação. De facto, para além de ter havido um longo período de ensino não presencial, foi frequente, nos períodos de ensino presencial, haver fases com turmas em isolamento temporário obrigatório, outras em que um ou vários alunos se encontravam em isolamento e ainda outras em que era o professor que se encontrava nessa situação. Por isso, as metodologias e estratégias de trabalho em sala de aula, bem como a recolha da informação que sistematizou a avaliação dos alunos, implicitamente foram sendo ajustadas à realidade que cada professor vivenciava e que, não poderiam ser os alunos penalizados por isso, por ser um fator extrínseco a eles e à própria escola. Desta forma, com a análise dos resultados escolares alcançados no AEAG, ao nível das taxas de insucesso escolar, não se consegue, por si só, identificar as lacunas nas aprendizagens realizadas pelos alunos.

Conscientes do acima referido, considerou-se que a elaboração do Plano de Recuperação das Aprendizagens do AEAG para 2023/2024, se deveria sustentar numa análise e identificação de debilidades, e na reflexão e avaliação das estratégias e práticas já instituídas no passado no AEAG, no sentido de fazer ressurgir as que foram exemplo de boas práticas.

Verificando que as fragilidades, dificilmente mensuráveis, abrangem não só o sucesso escolar dos alunos, mas também a sua debilidade física e mental, começamos por elencar um conjunto de recursos e medidas, implementadas no AEAG, cujo **objetivo principal é a melhoria do sucesso escolar académico dos alunos e da sua socialização e do seu bem-estar físico e mental:**

-  Centro de Estudos (EFGC);
-  Sala de Estudo (ESAG);
-  GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno);
-  Clube de Ciência Viva (CCV);
-  Clube de Artes;
-  Clube de Robótica;
-  Clube de Desporto Escolar;
-  Clube do Cavaquinho;
-  Clube de ciências (EFGC);
-  Plano Nacional do Cinema;
-  Orçamento Participativo das Escolas;
-  PES (Projeto de Promoção de Educação para a saúde);
-  GET (Grupo Experimental de Teatro);
-  SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
-  BE (Biblioteca Escolar);
-  SMIS (Serviço de Mediação e Intervenção Social)
-  Apoio ao Estudo:
 - ✓ Português (2º C);
 - ✓ Matemática (2º C);

















-  IFA (Intervenção com Foco Académico):
 - ✓ Português (3º C e ES);
 - ✓ Matemática (3º C);
 - ✓ Inglês (3º C);
 - ✓ Matemática A e MACS (ES);
 - ✓ BG A (ES);
 - ✓ FQ A (ES);
 - ✓ GD A (ES);
 - ✓ Desenho A (ES);
 - ✓ História A (ES);
 - ✓ HCA (ES);
 - ✓ Geografia A (ES);
-  ARA (Antecipação e Reforço das Aprendizagens):
 - ✓ Português;
 - ✓ Matemática;
 - ✓ Inglês;
-  Projeto de PLNM (Português Língua Não Materna);
-  Projeto de voluntariado;
-  Quadro de Honra e Prémios de Mérito;
-  Garantia de qualidade EQAVET.



Dos quais iremos destacar algumas medidas de forma mais específica.

A monitorização/avaliação deste plano será realizada em Conselhos de Turma, Conselho de Docentes, Grupos Disciplinares/Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico.















DOMÍNIO 1: LEITURA e ESCRITA

Medida 1 – Escola a Ler + e melhor

MEDIDA	Escola a Ler + e melhor (projeto Lei@rte)
RESPONSÁVEL	Biblioteca Escolar, docentes
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Hábitos de leitura insuficientes;  Fluência e a compreensão leitoras;  Mobilização de informação explícita e implícita em textos de diferentes géneros;  Vocabulário restrito;  Avaliação da adequação da linguagem de um texto ou das relações lógicas nele estabelecidas ao cumprimento da sua finalidade ou à construção do seu sentido.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do pré-escolar ao 12ºano. 1286 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	 Desenvolver competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras;  Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula;  Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler e o espírito crítico.
METAS	 Aumento dos hábitos de leitura;  Melhoria das competências de compreensão e expressão nas modalidades oral, escrita e multimodal;  Aumento da fluência leitora e da compreensão de textos escritos (informação explícita e implícita, relações lógicas, construção de sentidos), mediante treino continuado da leitura (em sala de aula e de forma autónoma);  Conhecimento de obras variadas, atraentes e acessíveis (as recomendadas no catálogo dos Livros PNL e outras obras disponibilizadas na biblioteca escolar).  Participar em, pelo menos, duas ações da biblioteca;
AÇÕES ESTRATÉGICAS	 Fomento da leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio;  Disponibilização de obras variadas e adequadas aos níveis de leitura dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com os professoras bibliotecárias e com os alunos.  Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita, no âmbito da iniciativa “Escola a Ler” e do projeto Lei@rte.


















MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Fundo documental da Biblioteca Escolar;  Fichas e materiais de apoio.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos: grelhas de observação / recolha de dados, planificações, questionários formais/informais, trabalhos realizados.</p> <p>Indicadores: número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p>Momentos: no final de cada atividade; julho 2024.</p>

Medida 2 – Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica

MEDIDA	Voluntários de leitura
RESPONSÁVEL	PB - Anabela Almeida, professores titulares de turma e de apoio educativo, equipa EMAEI.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Dificuldades na fluência e compreensão leitoras.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade; 27 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e compreensão leitoras;  Promover a literacia literária;  Apoiar precocemente os alunos a quem são detetadas dificuldades no domínio da compreensão leitora e produção textual;  Envolver a comunidade na melhoria das competências leitoras dos alunos.
METAS	<ul style="list-style-type: none">  Contribuir para que, pelo menos, 50% dos alunos envolvidos melhorem as competências no âmbito da fluência e compreensão leitoras;  Angariar, pelo menos, 5 voluntários junto da comunidade local que colaborem na melhoria das competências leitoras dos alunos.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Inscrição no projeto “Voluntários de leitura”, da Rede de Bibliotecas Escolares;  Angariação de voluntários junto da comunidade local;  Planeamento de atividades a desenvolver pelos voluntários e seleção dos recursos para cada aluno/grupo de alunos;  Atividades de treino e aperfeiçoamento da compreensão leitora, orientadas pelos voluntários de leitura;  Dinamização de momentos de avaliação formativa curtos centrados nas reais dificuldades dos alunos;  Reuniões informais entre os voluntários e os professores titulares de turma;  Divulgação de resultados junto da equipa EMAEI.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Fundo documental das bibliotecas escolares.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos: planificações, grelhas de observação, questionários formais/informais.</p> <p>Indicadores: n.º de alunos apoiados, número de voluntários envolvidos, evolução dos conhecimentos e capacidades dos alunos, ao nível da leitura, grau de satisfação dos envolvidos.</p> <p>Momentos: no final de cada período letivo.</p>

DOMÍNIO 2: AUTONOMIA CURRICULAR

Medida 3 – ARA Matemática - 8ºano

MEDIDA	Promover o sucesso e a qualidade das aprendizagens dos alunos no Ensino da Matemática
RESPONSÁVEL	Maria da Luz Tomaz Vieira Maia
DIAGNÓSTICO: IDENTIFICAR DIFICULDADES / FRAGILIDADES DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none">  Dificuldades na interpretação e resolução de problemas e no cálculo mental;  Fragilidades na mobilização de pensamento crítico;  Recolha de informação oriunda do conselho de turma.
PÚBLICO-ALVO	Alunos de Matemática do 8º ano
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Melhorar o desempenho global dos alunos, melhorar a interpretação e resolução de problemas e o cálculo mental;  Desenvolver a capacidade de pensamento crítico;  Diminuir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa.
METAS	 Melhorar a taxa de sucesso dos alunos envolvidos em 50%.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Resolução de problemas;  Esclarecimento de dúvidas e apoio na realização de tarefas;  Relacionar a Matemática com os objetos e realidade da vida quotidiana.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">  Fichas de consolidação e atividades orientadas;  TIC: Vídeos, Escola virtual, Caderno Prático;  Jogos orientados para o raciocínio matemático e o cálculo mental;  Material de construção e desenho geométrico.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos e momentos de avaliação pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none">  Avaliação formativa ao longo processo de aprendizagem;  Construção de portefólios individuais de avaliação dos alunos. <p>Monitorização:</p> <ul style="list-style-type: none">  Criação de instrumentos e grelhas de observação individual dos alunos para acompanhar o processo e os resultados, por referência aos indicadores estabelecidos na meta.


















Medida 4– ARA Inglês - 9ºano

MEDIDA	Promover o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos
RESPONSÁVEL	Rosalina Almeida
DIAGNÓSTICO: IDENTIFICAR DIFICULDADES / FRAGILIDADES DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Dificuldades na interpretação de conteúdos orais e escritos; ☞ Dificuldades na aquisição e aplicação de regras de gramática; ☞ Recolha de informação oriunda do conselho de turma.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos de Inglês do 9º ano (9ºB e F) 14 alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Potenciar um acompanhamento extra e necessário com vista à resolução de problemas de aprendizagem; ☞ Promover ensino mais direcionado a cada aluno, tendo em conta as suas dificuldades; ☞ promover o gosto pela aprendizagem da língua;
METAS	☞ Melhorar a taxa de sucesso dos alunos envolvidos em 50%.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ exercícios de sistematização e aplicação de conteúdos lecionados nas aulas, nomeadamente ao nível do vocabulário, de leitura e compreensão de textos ☞ Esclarecimento de dúvidas e apoio na realização de tarefas; ☞ utilização de materiais didáticos adequados de apoio suplementar;
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Fichas de consolidação e atividades orientadas; ☞ TIC: Vídeos, Escola virtual, Caderno Prático;
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos e momentos de avaliação pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Avaliação formativa ao longo processo de aprendizagem; ☞ Construção de portefólios individuais de avaliação dos alunos. <p>Monitorização:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Criação de instrumentos e grelhas de observação individual dos alunos para acompanhar o processo e os resultados, por referência aos indicadores estabelecidos na meta.

Medida 5 – IFA Português – 11º ano

MEDIDA	Promover o sucesso e a qualidade das aprendizagens dos alunos no ensino do Português.
RESPONSÁVEL	Deolinda Rodrigues Cabrera Machado
IDENTIFICAR DIFICULDADES / FRAGILIDADES DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Observar e analisar o comportamento dos alunos. ☞ Conversar com os alunos acerca das suas dificuldades. ☞ Recolha de informação oriunda dos conselhos de turma.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos de Português do 11º ano, turmas A e B: 10 alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos. ➤ Melhorar o desempenho dos alunos nos domínios da compreensão e da expressão oral. ➤ Corrigir dificuldades na expressão escrita. ➤ Treinar e reforçar competências ao nível do conhecimento explícito da língua portuguesa. ➤ Desenvolver o pensamento crítico.
METAS	<p>Relativamente aos alunos envolvidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reduzir a percentagem de reprovação e abandono em 50%; ➤ Melhorar os resultados escolares na disciplina de Português em 50%.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Realização de fichas de trabalho. ☞ Resolução de exercícios de consolidação gramatical. ☞ Atividades de leitura e escrita. ☞ Atividades de compreensão e expressão oral. ☞ Esclarecimento de dúvidas e apoio na realização das tarefas.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	☞ Uso das TIC, PowerPoint e vídeos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Momentos de avaliação pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Avaliação formativa, durante o processo de aprendizagem. <p>Monotorização</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Criação de instrumentos para aferir o grau de consecução da meta estabelecida.

Medida 6 – IFA História A – 11º ano

MEDIDA	Promover o sucesso e a qualidade das aprendizagens dos alunos no ensino de História A.
RESPONSÁVEL	João Carlos Magalhães Pereira
IDENTIFICAR DIFICULDADES / FRAGILIDADES DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none">  Observar e analisar o desempenho dos alunos, diagnosticando as suas dificuldades.  Dialogar com os alunos acerca dessas dificuldades.  Recolher informação oriunda do conselho de turma.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos de História A do 11º ano (11ºB). 2 alunos.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos.  Favorecer o desenvolvimento de técnicas de seleção de fontes fidedignas, interpretação, análise, síntese e produção textual.  Desenvolver o pensamento crítico.  Desenvolver hábitos de estudo autónomo e sistemático.
METAS	<ul style="list-style-type: none">  Persuadir a adesão de mais alunos à medida (pelo menos duplicar o atual número).  Relativamente aos alunos envolvidos:  Melhorar os resultados escolares destes alunos na disciplina de História A.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Realização de fichas de trabalho.  Esclarecimento de dúvidas e apoio na realização das tarefas.  Aula expositiva dialogada.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">  Manual adotado.  Uso das TIC (<i>PowerPoint, Escola Virtual, Socrative e vídeos</i>).
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Momentos de avaliação pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none">  Avaliação formativa, durante o processo de aprendizagem. <p>Monitorização</p> <ul style="list-style-type: none">  Criação de um instrumento de registo para posterior aferição do grau de consecução das metas estabelecidas.

DOMÍNIO 3: RECURSOS EDUCATIVOS







Medida 7 – Recuperar com a Matemática – 9ºAno











MEDIDA	Recuperar com a Matemática (Apoio de preparação para o exame de Matemática) 9ºAno
RESPONSÁVEL	Claudine de Abreu Gonçalves Isabel M ^a Costa Vaz Simões M ^a Fátima Magalhães Moreira Esteves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Dificuldades na interpretação e organização da informação; ☞ Debilidades no raciocínio matemático e na resolução de problemas; ☞ Dificuldades na escrita de simbologia matemática em formato digital.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	9º Ano 104 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Reforçar a capacidade de interpretação da informação matemática, com impacto na melhoria das aprendizagens; ☞ Desenvolver o raciocínio matemático e a capacidade de resolução de problemas; ☞ Familiarizar os alunos com a plataforma digital utilizada para a realização da prova final de ciclo.
METAS	50% dos alunos envolvidos atinjam, pelo menos, o nível três, no final do 3ºP.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Resolução de exercícios de provas finais de ciclo de anos anteriores; ☞ Utilização de plataformas digitais de modo a ambientar os alunos com a simbologia matemática;
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Ferramentas Tecnológicas: plataforma Intuitivo; ☞ Exercícios de provas finais de ciclo de anos anteriores.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Momentos de avaliação pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação com feedback formativo, oral e escrito, ao longo do processo de aprendizagem; ▪ Autoavaliação no final de cada período. ☞ Monitorização: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição e utilização de instrumentos para aferir o grau de consecução da meta estabelecida; ▪ Mobilização da informação recolhida na avaliação formativa, na autoavaliação.

Medida 8 – Projeto Charcos com Vida - CCV

MEDIDA 5	“Projeto Charcos com Vida” - Recuperar Experimentando
RESPONSÁVEL	Professora Cristina Maria Gomes Alves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Existe uma lacuna no desenvolvimento de competências ao nível da metodologia de trabalho de campo e das atividades laboratoriais/experimentais; ☞ Alguns alunos da turma manifestam dificuldades de aprendizagem e desinteresse ao nível de vários conteúdos lecionados.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	10ºA 19 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Criar ambientes de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela Ciência. ☞ Promover a dinamização do trabalho prático e experimental;
METAS	Permitir que 80% dos alunos melhorem a aquisição de competências ao nível do manuseamento de materiais de laboratório e atividades laboratoriais.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<p>Participação dos alunos na manutenção do “Charco com vida”;</p> <p>Observação e identificação da Biodiversidade do Charco e registo fotográfico; Elaboração de um painel.</p> <p>Observação e identificação de Seres vivos do Charco à Lupa Binocular e ao Microscópio ótico (registo fotográfico).</p> <p>Medição de alguns parâmetros Físico-químicos da água.</p> <p>Divulgação das espécies existentes (blogue do clube)</p>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<p>Fichas de Atividades Práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Charco, um micro ecossistema; ☞ Observação de seres vivos do Charco à Lupa Binocular; ☞ Observação de Seres vivos do Charco ao Microscópio ótico. <p>Guias/chaves de Identificação de macroinvertebrados, algas e anfíbios.</p> <p>Tabela de registo dos parâmetros Físico-químicos.</p>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos: grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais.</p> <p>Indicadores: número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p>Momentos: final de março; final de maio</p>










Medida 9 – Recuperar Incluindo - PRIORITÁRIA

MEDIDA	Recuperar Incluindo
RESPONSÁVEL	Psicólogas:  Maria Antónia Alves  Teresa Duarte
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Constrangimentos sociofamiliares;  Volume de alunos que beneficiam de medidas educativas;  Insucesso escolar;  Constrangimentos de recursos humanos
PÚBLICO-ALVO	Jovens referenciados pelo agrupamento, com sinais percebidos ao nível emocional, comportamental, psicológico ou cognitivo.
OBJETIVOS GERAIS	Avaliar e intervir precocemente em situações problema, numa ótica preventiva e/ou remediativa de toda a comunidade escolar, agentes educativos e comunidade em geral, no sentido de melhorar as aprendizagens, garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar. Concretamente: 1- São objetivos gerais dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), como serviços técnico- pedagógicos, a atuação ao nível da Educação; Saúde e bem-estar; Emprego e Equidade Social: <u>1-Educação:</u> <ol style="list-style-type: none"> a) Promover uma educação inclusiva que responda às potencialidades, expectativas e necessidades de todos e de cada um dos alunos; b) Contribuir para que o <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> seja atingido, ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitam a cada um progredir com sucesso no currículo; c) Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos capacitando-os para o exercício de uma cidadania plena; d) Facilitar a transição entre níveis e modalidades de educação e formação; e) Acompanhar os alunos ao longo dos seus percursos educativos e formativos contribuindo para reduzir o abandono escolar e promover o sucesso educativo; f) Promover a aquisição de estratégias para uma aprendizagem ativa, facilitadoras da aprendizagem. <u>2-Saúde e bem-estar:</u> <ol style="list-style-type: none"> a) Promover o bem-estar e a saúde mental dos alunos e reduzir o impacto dos problemas comportamentais, sociais e emocionais no desempenho escolar; b) Promover atitudes, valores e comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; c) Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar; d) Capacitar os diferentes agentes educativos para agir neste domínio









	<p>dentro das suas competências</p> <p><u>3-Emprego e Equidade Social:</u></p> <p>a) Promover o desenvolvimento flexível de carreira, o empreendedorismo e a proatividade;</p> <p>b) Contribuir para a melhoria da qualificação e capacitação dos jovens para responderem às exigências do mercado de trabalho;</p> <p>c) Contribuir para esbater as desigualdades no desenvolvimento psicossocial;</p> <p>d) Valorizar as pessoas pelas suas aptidões e talentos diferenciados, incentivando a sua participação na sociedade</p> <p>e) Responder às necessidades dos grupos vulneráveis e menos qualificados.</p>
METAS	<p> Reduzir o risco da Doença Mental;</p> <p> Promover a saúde mental;</p> <p> Promover a Inclusão;</p> <p> Reduzir o absentismo escolar;</p> <p> Melhorar o aproveitamento escolar.</p>
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<p>A intervenção do(a) psicólogo(a) operacionaliza-se por recurso a diferentes procedimentos e atividades, com uma perspetiva preferencialmente preventiva e promocional. Neste sentido anualmente é realizado um Plano de Ação numa ótica de intervenção integrada e de visão de curto, médio e longo prazo atuando em 3 áreas essenciais: Educação, Saúde e bem-estar e Emprego e Equidade Social.</p> <p>Para isso é promovido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O investimento no bem-estar social e emocional; - O envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa; - A capacitação das famílias para lidar com situações problema; - O envolvimento de diversas entidades/instituições do concelho; - O trabalho em equipa de docentes; - O Reforço da confiança no sistema educativo em geral e nas práticas desenvolvidas no âmbito do Agrupamento.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<p> Documento do Ministério de Educação “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”;</p> <p> Documento do Ministério de Educação “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”;</p> <p> Documentação e publicações do Ministério da Educação para a educação inclusiva;</p> <p> Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses;</p> <p> Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas.</p>

INSTRUMENTOS E
MOMENTOS DE
AVALIAÇÃO/
MONITORIZAÇÃO


Instrumentos:

-  Registos de presença dos pais/Encarregados de Educação na escola;
-  Registo de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular;
-  Avaliações do aluno em cada final de período escolar do ano letivo;
-  Registo de correspondência eletrónica entre o aluno /encarregado de educação e professor titular/diretor de turma;
-  Registo descritivo do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Psicologia e Orientação;
-  Atas dos conselhos de turma, conselhos de diretores/titulares de turma, de todas as equipas envolvidas.
-  Relatórios elaborados pelo SPO no final de cada período escolar do ano letivo.
-  Informação realizada, no final de cada período letivo, para todos os alunos encaminhados
-  Relatórios de Avaliação e/ou acompanhamento para todos os alunos

Indicadores:

-  Número de encaminhamentos;
-  Lista de espera;
-  Tempo de espera dos alunos encaminhados;
-  Volume de alunos abrangidos nas dinâmicas realizadas;
-  Número de presenças do aluno no SPO;
-  Número de registos descritivos do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo SPO;
-  Número de atas dos conselhos de turma, conselhos de diretores/titulares de turma, de todas as equipas envolvidas.
-  Número de relatórios de Avaliação e/ou acompanhamento elaborados pelo SPO no final de cada período escolar do ano letivo.

Momentos:

-  Fim de cada período escolar do ano letivo.

Medida 10 – A voz dos alunos














MEDIDA	A Voz dos alunos (Assembleias de delegados)
RESPONSÁVEL	Diretora - Ana Paula Coelho Carvalho
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Fraca participação dos alunos na dinâmica do AEAG.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário. 646 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Refletir sobre como pode a escola organizar-se e como devem ser as aulas para que o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória seja uma realidade; ☞ Discutir ideias e propostas para atividades e projetos a desenvolver na escola; ☞ Fomentar a participação dos alunos na vida do Agrupamento; ☞ Promover dinâmicas de intervenção cívica; ☞ Promover debates sobre assuntos do interesse da comunidade educativa; ☞ Estabelecer pontes privilegiadas de comunicação entre os vários elementos da comunidade educativa; ☞ Colocar em contacto formal alunos dos vários anos e ciclos.
METAS	100% dos delegados e subdelegados participem nas Assembleias.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realização de assembleias de Delegados e subdelegados.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	Recolha do Feedback dos alunos por parte dos DT.

Medida 11 – Orçamento Participativo da Escola

MEDIDA	OPE - Inlui
RESPONSÁVEL	Anabela Clara de Almeida Garcia
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Desconhecimento da importância da participação cívica em projetos da comunidade.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do 3º ciclo e do ensino secundário. 501 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas.
METAS	Mobilizar 70% dos alunos na votação e participação do OPE.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Divulgar detalhadamente o OPE na escola; envolver Diretores de Turma, Associação de Estudantes, aulas de OSA; afixar cartazes; escolher espaços adequados / atribuir os recursos necessários à concretização do OPE.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	Instrumentos: Número de propostas apresentadas, número de alunos envolvidos, dinamização de atividades. Indicadores: Índice de alunos votantes. Momentos: janeiro (divulgação), fevereiro (apresentação e discussão de propostas), março (eleição da proposta vencedora), até dezembro (verificar a aplicação da proposta vencedora).






DOMÍNIO 4: FAMÍLIA

Medida 12 – Mediação Familiar – Família mais perto - PRIORITÁRIA








MEDIDA	Mediação Familiar
RESPONSÁVEL	Assistentes Sociais:  Ana Bandeirinha  Matilde Neves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Absentismo  Insucesso escolar  Falta de competências parentais;  Contextos sociofamiliares desfavorecidos
PÚBLICO-ALVO	Jovens referenciados pelo agrupamento, com contextos sociais e familiares complexos, com dificuldades de integração e aprendizagem, jovens vindos de países estrangeiros que necessitam de apoio no acolhimento e integração; jovens de comunidades ciganas com elevada taxa de absentismo.
OBJETIVOS GERAIS	Mediar e intervir precocemente em situações problema, reforçando a capacidade de resposta, dos jovens, das famílias, de toda a comunidade escolar, agentes educativos e comunidade em geral, no sentido de melhorar as aprendizagens, garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar.
METAS	 Reduzir o absentismo escolar;  Aumentar o envolvimento e participação das famílias e encarregados de educação na vida da escola;  Facilitar a comunicação entre pais e professores;  Aumentar as expectativas de alunos e pais em relação à escola;
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Investimento no bem-estar social e emocional; envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa; capacitação das famílias para lidar com situações problema. Envolvimento de diversas entidades/instituições do concelho na facilitação do acesso das famílias a serviços e apoios que lhe são destinados; Reforço da confiança no sistema educativo em geral e nas práticas desenvolvidas no âmbito do Agrupamento.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Documento do Ministério de Educação “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”;  Documento do Ministério de Educação “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”;  Documentação e publicações do Ministério da Educação para a educação inclusiva.

INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE
AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO

Instrumentos:

-  Registos de presença dos pais/Encarregados de Educação na escola;
-  Registo de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular;
-  Avaliações do aluno em cada final de período escolar do ano letivo;
-  Registo de presenças dos alunos na escola;
-  Registo de atendimentos telefónicos;

Indicadores:

-  Número de presença dos pais na escola; Número de alunos envolvidos nas atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola;
-  Número de avaliações positivas e satisfatórias em relação aos alunos, no final de cada período escolar do ano letivo;
-  Número de presenças do aluno na escola;
-  Número de chamadas telefónicas aos pais, efetuadas com sucesso;
-  Número de emails trocados entre pais/encarregados de educação, alunos, professores e SMIS;
-  Número de registos descritivos do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS);
-  Número de relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.

Momentos:

-  Fim de cada período escolar do ano letivo.

Medida 13 – Voluntariado na Escola

MEDIDA	Voluntariado na Escola
RESPONSÁVEL	Maria Isabel Teixeira Carvalho Cunha
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Necessidade de concretizar o exercício de uma cidadania ativa. Dificuldade em olhar o outro e vê-lo como um outro eu.
PÚBLICO-ALVO	Alunos dos cursos profissionais de TAS e Tec. Desporto
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Estimular a solidariedade experimentada e vivenciada através do Voluntariado. ☞ Contribuir para a formação integral do aluno voluntário a aprenderem valores e desenvolverem as suas potencialidades.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ O desenvolvimento do voluntariado educativo como prática no Agrupamento. ☞ A educação para a cidadania e para a solidariedade seja vista como uma mais valia ☞ O voluntariado educativo possa ser considerado uma das formas para a mobilização de diferentes saberes.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realização de pelo menos três atividades solidárias com o envolvimento prático dos alunos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos: Fotografias</p> <p>Indicadores: Número de atividades realizadas</p> <p>Momentos: Final do ano letivo.</p>









DOMÍNIO 5: AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Medida 14 – Constituição de Equipas Educativas

MEDIDA	Trabalho Colaborativo: “A partilha e cooperação para o sucesso”
RESPONSÁVEL	Coordenadora de Departamento do 1ºC e coordenadores de ano
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Fraco índice de cultura profissional docente baseada em práticas colaborativas.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Professores do 1º ciclo Alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.ºAnos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">☞ Implementar equipas educativas por ano de escolaridade, para trabalho de articulação interdisciplinar, trabalho colaborativo e promoção da discussão e decisão sobre problemas comuns às turmas;☞ Contribuir para a melhoria das práticas letivas e dos resultados escolares;☞ Tornar o trabalho colaborativo / cooperativo, uma prática corrente e sistematizada.
METAS	Envolver 100% dos professores.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">☞ Reuniões de trabalho colaborativo semanais/quinzenais entre docentes do mesmo ano para planeamento, reflexão e partilha de estratégias, construção de materiais em conjunto, construção de instrumentos de avaliação, atividades e metodologias nos diferentes domínios;☞ Mobilização de experiências e a consequente partilha de conhecimentos em sede de equipa de ano, como promotora da adoção de metodologias centradas no aluno e na mudança de práticas de avaliação;☞ Realização de processos de planeamento nas equipas de ano, de acordo com o que cada estrutura entenda ser a melhor opção para recuperar os atrasos na aquisição de aprendizagens e desenvolvimento de competências.
CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	Setembro 2023 a julho 2024
RECURSOS	1h da Componente Não Letiva (Trabalho de Estabelecimento)
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	Indicadores: Número de reuniões por período entre docentes da mesma equipa. Monitorização: trimestral








DOMÍNIO 6: INCLUSÃO E BEM-ESTAR

Medida 15 – Apoio Tutorial Específico

MEDIDA	Apoio Tutorial Específico
RESPONSÁVEL	Coordenadora, Professores-Tutores e Diretores de Turma
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none">  Absentismo / Abandono escolar  Comportamentos/atitudes  Aprendizagem  Insucesso escolar
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. 39 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;  Desenvolver competências pessoais e sociais;  Apoiar o aluno no processo de aprendizagem;  Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as suas aptidões, necessidades e interesses;  Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;  Desenvolver competências de autorregulação do processo de aprendizagem;  Desenvolver as aprendizagens;  Promover o sucesso escolar, pessoal e social do aluno;  Envolver a família no processo educativo do aluno.
METAS	<ul style="list-style-type: none">  Aumentar a assiduidade;  Reduzir o abandono escolar;  Melhorar os resultados escolares;  Inculcar comportamentos e atitudes mais responsáveis e assertivas.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Colaboração no processo de reconhecimento das barreiras que condicionam a aprendizagem;  Estabelecimento de objetivos (assiduidade, comportamento e resultados escolares);  Gestão do tempo das tarefas escolares;  Reflexão sobre a importância do estabelecimento de objetivos a curto, médio e longo prazo;  Exploração de materiais de apoio;  Sensibilização para a elaboração de registos dos conteúdos lecionados nas aulas;  Utilização das TIC (uso das aplicações informáticas para aquisição das aprendizagens);  Orientação na programação das matérias a estudar pelo aluno;  Desenvolvimento de técnicas de estudo / métodos de trabalho;  Incentivo para a realização dos trabalhos solicitados pelos professores das diferentes disciplinas;  Auscultação das dificuldades encontradas na realização dos trabalhos escolares;





	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Abordagem de temas relacionados com o desenvolvimento pessoal e social e o Projeto de Vida do aluno; ☞ Auscultação dos anseios e situações que preocupam os alunos; ☞ Reforço positivo para o aluno acreditar nas suas capacidades e melhorar a sua autoestima; ☞ Análise e reflexão sobre o aproveitamento escolar obtido no final dos períodos letivos.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Fichas de trabalho; ☞ Recursos audiovisuais e tecnológicos; ☞ Documentos de apoio.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Participação nas atividades; ☞ Realização dos trabalhos desenvolvidos. <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Desenvolvimento de competências ao nível da assiduidade, comportamento e aproveitamento. ☞ Registos de avaliação; ☞ Informações sobre o comportamento, a assiduidade e aproveitamento (atas das reuniões de avaliação intercalar e de final de período); ☞ Resultados escolares (pautas de avaliação). <p>Momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Reuniões de avaliação intercalar; ☞ Reuniões de avaliação de final de período.

Medida 16 – Promoção de Inclusão e Bem-estar - PRIORITÁRIA





MEDIDA	Promoção da Inclusão e Bem-estar
RESPONSÁVEL	Assistentes Sociais:  Ana Bandeirinha  Matilde Neves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Dificuldades de inclusão dos alunos na escola e falta de sucesso na transição entre ciclos de ensino e para a vida ativa.
PÚBLICO-ALVO	Jovens referenciados pelo agrupamento, com contextos sociais e familiares complexos, com dificuldades de integração e aprendizagem, jovens vindos de países estrangeiros que necessitam de apoio no acolhimento e integração; jovens de comunidades ciganas com elevada taxa de absentismo.
OBJETIVOS GERAIS	Mediar e intervir precocemente em situações problema, reforçando a capacidade de resposta, dos jovens, das famílias, de toda a comunidade escolar, agentes educativos e comunidade em geral, no sentido de melhorar as aprendizagens, garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar.
METAS	 Garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar;  Aumentar a inclusão dos alunos na escola e aumentar o sucesso na transição para a vida ativa.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Investimento no bem-estar social e emocional; envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa; capacitação das famílias para lidar com situações problema. Envolvimento de diversas entidades/instituições do concelho na facilitação do acesso das famílias a serviços e apoios que lhe são destinados; Capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, muitas vezes provenientes de contextos de exclusão social, por forma a fortalecer as relações entre a escola, as famílias e a comunidade.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Documento do Ministério de Educação “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”;  Documento do Ministério de Educação “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”;  Documentação e publicações do Ministério da Educação para a educação inclusiva.

INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE
AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO


Instrumentos:

-  Registo de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular;
-  Registo descritivo do acompanhamento ao aluno e família;
-  Avaliações intermédias e de final de período escolar;
-  Relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.



















Indicadores:





-  Número de alunos envolvidos nas atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola;
-  Número de avaliações positivas e satisfatórias em relação aos alunos, no final de cada período escolar do ano letivo;
-  Número de registos descritivos do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS);
-  Número de relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.

Momentos:




















-  Fim de cada período escolar do ano letivo.





Medida 17 – PLNM / Português em Imersão - 1ºC –PRIORITÁRIA

MEDIDA	Português Língua Não Materna / Português em Imersão - 1ºC
RESPONSÁVEL	Professores das aulas de Apoio de Português Língua Não Materna Professores da disciplina de Português
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none">  Linguísticas – resultantes do desconhecimento total ou parcial da língua portuguesa (e dos códigos culturais da sociedade de acolhimento a ela associados), com consequências tanto para as relações interpessoais e sociais, como para a aprendizagem nas restantes disciplinas;  Curriculares – resultantes das diferenças de currículo entre o país de origem e o país de acolhimento  Integração – resultantes das diferenças sociais e culturais entre o país de origem e o país de acolhimento. Acrescem, muitas vezes, condições sociofamiliares desfavorecidas.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do 1º Ciclo: no presente são apoiados 24 alunos das diferentes turmas e anos de escolaridade Alunos do 2º ciclo: no presente são apoiados 4 alunos Total de alunos apoiados: 28 Nota: Este número poderá crescer pois o movimento migratório é constante e há procura crescente do agrupamento.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Oferecer condições equitativas de acesso ao currículo;  Promover o sucesso educativo, nomeadamente no que respeita à aprendizagem e ao domínio suficiente da língua portuguesa, como veículo de todos os saberes escolares;  Assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional.
METAS	<ul style="list-style-type: none">  Criar a igualdade de oportunidades aos alunos oriundos do estrangeiro;  Proporcionar ao aluno uma boa integração na turma e na escola;  Promover o sucesso escolar.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Identificação de obstáculos e formas de os ultrapassar;  Orientação do estudo nas diferentes componentes da língua;  Materiais e recursos diversificados;  Promoção do estudo autónomo.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">  Manuais;  Fichas de exercício;  Guiões;  Meios audiovisuais e tecnológicos;  Documentos de apoio.



















<p>INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO</p>	<p>Instrumentos: Teste de avaliação diagnóstica de língua portuguesa, testes intermédios; trabalhos individuais/pares/grupo, folhas de registo de trabalho diário, testes</p> <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none">  Avaliações registadas nos diferentes momentos de avaliação;  Registos da participação/intervenção do aluno. <p>Momentos:</p> <ul style="list-style-type: none">  Reuniões de avaliação intercalar;  Reuniões de avaliação de final de período.
--	---

Medida 18 – PLNM / Português em Imersão - 2º e 3ºC –PRIORITÁRIA

MEDIDA	Português Língua Não Materna / Português em Imersão - 2º e 3ºC
RESPONSÁVEL	Professores das aulas de Apoio de Português Língua Não Materna Professores da disciplina de Português
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none">  Linguísticas – resultantes do desconhecimento total ou parcial da língua portuguesa (e dos códigos culturais da sociedade de acolhimento a ela associados), com consequências tanto para as relações interpessoais e sociais, como para a aprendizagem nas restantes disciplinas;  Curriculares – resultantes das diferenças de currículo entre o país de origem e o país de acolhimento  Integração – resultantes das diferenças sociais e culturais entre o país de origem e o país de acolhimento. Acrescem, muitas vezes, condições sociofamiliares desfavorecidas;  Acompanhamento curricular e progresso nas aprendizagens - resultantes da impossibilidade de frequentar a disciplinas de PLNM (Iniciação e Intermédio B1), por inexistência na Escola.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos 10 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Oferecer condições equitativas de acesso ao currículo;  Promover o sucesso educativo, nomeadamente no que respeita à aprendizagem e ao domínio suficiente da língua portuguesa, como veículo de todos os saberes escolares;  Assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional.
METAS	<ul style="list-style-type: none">  Criar a igualdade de oportunidades aos alunos oriundos do estrangeiro;  Proporcionar ao aluno uma boa integração na turma e na escola;  Promover o sucesso escolar.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Identificação de obstáculos e formas de os ultrapassar;  Orientação do estudo nas diferentes componentes da língua;  Materiais e recursos diversificados;  Promoção do estudo autónomo.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">  Manuais;  Fichas de exercício;  Guiões;  Meios audiovisuais e tecnológicos;  Documentos de apoio.

<p>INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO</p>	<p>Instrumentos: Teste de avaliação diagnóstica de língua portuguesa, testes intermédios; trabalhos individuais/pares/grupo, folhas de registo de trabalho diário, testes</p> <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none">  Avaliações registadas nos diferentes momentos de avaliação;  Registos da participação/intervenção do aluno. <p>Momentos:</p> <ul style="list-style-type: none">  Reuniões de avaliação intercalar;  Reuniões de avaliação de final de período.
---	---































Medida 19 – À roda dos alimentos: descascar mais, desembulhar menos



MEDIDA	À roda dos alimentos: descascar mais, desembulhar menos
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none">  Consumo pelos alunos nos lanches da manhã e da tarde de alimentos processados e embalados em detrimento de alimentos Frescos;  Baixo consumo de fruta nos lanches da manhã e da tarde;  Lacunas na aquisição de competências na prática de uma alimentação saudável, agravadas pela pandemia.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário 654
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Orientar os alunos na seleção de alimentos saudáveis;  Incentivar à preferência do consumo de alimentos sazonais e locais;  Promover hábitos de uma alimentação saudável.
METAS	Assegurar que 60% dos alunos modifiquem os hábitos alimentares no que diz respeito aos alimentos consumidos no lanche da manhã e da tarde.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Desenvolver sessões com o apoio da nutricionista/ enfermeira da Equipa de Saúde Escolar, baseadas em análises de diferentes alimentos processados trazidos pelos alunos para os lanches:  Leitura de rótulos de alimentos processados;  Exploração/análise de vídeos;  Elaboração de pósteres informativos;  Divulgação dos resultados.  Dia Mundial da Alimentação; reforço nas disciplinas de CN, nomeadamente dos 6º e 9º anos.  Ação com nutricionistas para preparação de refeições rápidas e saudáveis, para o 12º ano.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none">  PowerPoint  Vídeos  Fundo documental da Biblioteca Escolar  Alimentos processados com rótulos  Tabelas de composição dos alimentos
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO e INDICADORES de EXECUÇÃO	<p>Instrumentos: grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais.</p> <p>Indicadores: número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p>Momentos: final de fevereiro; final de maio.</p>

Medida 20 – Afetos e educação para a sexualidade















MEDIDA	Afetos e educação para a sexualidade
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Lacunas na identificação de infeções sexualmente transmissíveis, nomeadamente VIH-SIDA; ☞ Lacunas relativas a conhecimentos sobre métodos contraceptivos, particularmente do preservativo.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	12º anos 99 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Compreender os riscos relacionados com a relação sexual sem proteção; ☞ Promover o conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e suas principais características; ☞ Identificar os métodos de prevenção das DST; ☞ Orientar os alunos na seleção de métodos contraceptivos mais adequados.
METAS	Assegurar que 95% dos alunos conheçam o método contraceptivo mais adequado e o saibam usar corretamente.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<p>Desenvolver sessões com o apoio da Equipa de Saúde Escolar no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ exploração/análise de PPT e de vídeos; ☞ dinâmicas de grupo; ☞ divulgação dos resultados; ☞ consultas/acompanhamentos individuais no GIA, com encaminhamento para médicos, caso haja necessidade.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> ☞ PPT ☞ Fichas de trabalho/guiões; Kahoot; ☞ Vídeos; ☞ Fundo documental da Biblioteca Escolar; ☞ Materiais disponibilizados pelo GIA.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO e INDICADORES de EXECUÇÃO	<p>Instrumentos de avaliação Grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais.</p> <p>Monitorização e indicadores de execução Indicadores: número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p>

Medida 21 – Gabinete de Apoio ao Aluno

MEDIDA	GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno
RESPONSÁVEL	Professores coordenadores do GAA e uma equipa de docentes da escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e Dr. António Granjo.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none">  Dificuldade em cumprir as regras estabelecidas em contexto escolar;  Comportamentos não adequados/ situações de indisciplina;  Dificuldade em gerir as suas problemáticas;  Dificuldades de adaptação à vida académica;  Ansiedade em situações de avaliação;  Situações de stress;  Dificuldades de ordem relacional;  Isolamento social;  Dificuldades no relacionamento afetivo;  Perturbações alimentares e de sono;  Tristeza profunda ou depressão.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do 2.º e 3º ciclo e Ensino Secundário. 646 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Prevenir/diminuir situações de risco e violência;  Prestar primeiros socorros;  Apoiar em situações sociais promovendo a integração e o sucesso escolar dos alunos;  Promover a saúde e o bem-estar dos alunos;  Proporcionar um espaço onde os alunos abordam as suas dificuldades emocionais, relacionais;  Encaminhar situações específicas para entidades competentes;  Incentivar ao respeito e à tolerância.
METAS	<ul style="list-style-type: none">  Confiar no sistema educativo e no investimento na sua educação;  Contribuir para as necessidades e expectativas dos discentes;  Diminuir os conflitos entre pares a fim de criar um bom ambiente de trabalho;  Diminuir as situações de indisciplina;  Conseguir que os alunos criem mecanismos de controlo das suas problemáticas;  Diminuir conflitos entre alunos, entre alunos e professores e alunos e funcionários;  Diminuir a falta de assiduidade;  Diminuir comportamentos de risco.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Dialogar com os alunos no sentido de conhecerem os direitos e deveres como constam no Regulamento Interno do Agrupamento.  Sensibilizar os alunos para a adoção de atitudes de respeito e tolerância.  Dialogar com os alunos no sentido de criarem mecanismos de controlo das suas problemáticas.  Os professores orientar-se-ão por alguns princípios, baseados no respeito pela individualidade de cada um, de forma a não colidir com todo um quadro de referências éticas e morais existentes.

MATERIAIS PEDAGÓGICO	 Regulamento Interno do Agrupamento  Documento primeiros socorros
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos: grelhas de registo das ocorrências.</p> <p>Indicadores: atas e grelhas.</p> <p>Momentos: reuniões (início do 1º e 3º Períodos e final do ano letivo).</p>

Medida 22 – Desporto Escolar sobre Rodas

MEDIDA	Desporto Escolar sobre Rodas
RESPONSÁVEL	Cristina Saavedra (como presidente do clube do desporto escolar), Mauro Bento (como responsável do grupo equipa DE Sobre Rodas), Amadeu Alves (como coordenador do desporto escolar) e colaboração dos restantes docentes de Educação Física.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none">  Alunos e formandos com poucos momentos recreativos e desportivos;  Formação deficiente na atividade específica de manobrar uma bicicleta;  Pouca interação social pós pandemia.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do 2º e 3º Ciclo e ES. 18 Alunos (meta estimada)
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">  Proporcionar aos alunos da escola atividade física e desportiva, bem como promover encontros desportivos e sociais com outras escolas;  Contribuir para o combate do insucesso e do abandono escolar;  Promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos;  Proporcionar aos alunos uma formação desportiva de base;  Promover a autonomia e o desenvolvimento pessoal integral;  Promover a prática de atividades físicas variadas para todas as idades e géneros.
METAS	 Contribuir para o bem-estar físico e psicológico dos alunos e formandos, bem como, formação específica do ciclismo e as regras básicas para poder circular na via pública.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">  Promover ações nas turmas do 2º e 3º ciclo de forma a incentivar os alunos a participar;  Diagnosticar as destrezas dos alunos na modalidade através dessas ações e cativa-los a aprender e desenvolver competências;  Promover o Grupo equipa DE Sobre Rodas com prospetos para aos encarregados de educação e colocação de cartazes nas escolas.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Equipamentos e materiais desportivos diversos, bicicletas e capacetes.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p>Instrumentos: Relatórios do desporto escolar.</p> <p>Indicadores: Nível de participação</p> <p>Momentos: Final do ano letivo.</p>










DOMÍNIO 7: APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS

Medida 23 – Programa de literacia da informação

MEDIDA	Programa “Escalando montes de informação”
RESPONSÁVEL	PB - Ana Lídia Lopes; CCPQ – M ^a Luísa Bandeirinha
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Fragilidades dos alunos no desenvolvimento das competências de literacia da informação previstas no referencial “ <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> ”.
PÚBLICO-ALVO Nº DE ALUNOS	Alunos do ensino profissional 97 Alunos
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">- Capacitar os alunos para o acesso, produção e uso crítico, ético, eficaz e criativo da informação e para uma comunicação eficaz, ética e socialmente responsável, de acordo com o nível de ensino em que se encontram (descritores do referencial para o ensino secundário).- Estabelecer o trabalho colaborativo entre as bibliotecas escolares, os docentes das turmas e outros agentes educativos, enquanto condição basilar ao desenvolvimento integrado (no currículo) da literacia da informação.
METAS	<ul style="list-style-type: none">- Implementação do programa “Escalando montes de informação” em, pelo menos, 100% das turmas do 1.º ano dos cursos profissionais, tornando sistemático o trabalho colaborativo com, pelo menos, 30% dos docentes/técnicos dos cursos profissionais e permitindo que, pelo menos, 50% dos alunos envolvidos desenvolvam competências no domínio da literacia da informação.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none">- Sessões formativas sobre o programa (para 100% dos docentes/técnicos dos cursos profissionais) e formativas, em contexto letivo, para, pelo menos, 100% das turmas do 1.º ano dos cursos profissionais, e, pelo menos, 30% de docentes /técnicos dos cursos profissionais.- Planificação e execução de, pelo menos, uma atividade ou projeto no âmbito da literacia da informação e criação de materiais informativos guiões de pesquisa, tutoriais e instrumentos de avaliação das aprendizagens) com, pelo menos, 30% dos docentes/técnicos dos cursos profissionais e, pelo menos, 100% das turmas do 1.º ano dos cursos profissionais.- Aplicação, em contexto letivo, dos materiais

	informativos criados em, pelo menos, 50% das turmas de cada professor envolvido.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	Guiões de aula; Tutoriais; Infográficos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO E INDICADORES DE EXECUÇÃO	<p>Instrumentos: grelhas de observação/ registo, trabalhos realizados, questionários formais/ informais, planificações, materiais criados em colaboração com docentes/técnicos dos cursos profissionais, grelhas de registo, site da BE.</p> <p>Indicadores: n.º de planificações / documentos criados em colaboração com os docentes/ técnicos dos cursos profissionais e disponibilizados no sítio web da biblioteca, número de atividades realizadas, n.º de materiais utilizados, n.º de docentes e turmas envolvidos, evolução dos conhecimentos e capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p>Momentos: final de cada módulo (monitorização); no final de cada período (avaliação).</p>

Medida 24 – Apoio à Comunidade Educativa

MEDIDA	Apoio à Comunidade Educativa
RESPONSÁVEL	Assistentes Sociais:  Ana Bandeirinha  Matilde Neves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Absentismo  Insucesso escolar
PÚBLICO-ALVO	Jovens referenciados pelo agrupamento, com contextos sociais e familiares complexos, com dificuldades de integração e aprendizagem, jovens vindos de países estrangeiros que necessitam de apoio no acolhimento e integração; jovens de comunidades ciganas com elevada taxa de absentismo.
OBJETIVOS GERAIS	Mediar e intervir precocemente em situações problema, reforçando a capacidade de resposta, dos jovens, das famílias, de toda a comunidade escolar, agentes educativos e comunidade em geral, no sentido de melhorar as aprendizagens, garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar.
METAS	 Reduzir o absentismo escolar;  Melhorar o aproveitamento escolar.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Investimento no bem-estar social e emocional; envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa; capacitação das famílias para lidar com situações problema. Envolvimento de diversas entidades/instituições do concelho na facilitação do acesso das famílias a serviços e apoios que lhe são destinados; Fomentar o trabalho em equipa de docentes; Reforço da confiança no sistema educativo em geral e nas práticas desenvolvidas no âmbito do Agrupamento.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Documento do Ministério de Educação “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”;  Documento do Ministério de Educação “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”;  Documentação e publicações do Ministério da Educação para a educação inclusiva.

<p>INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO</p>	<p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Registos de presença dos pais/Encarregados de Educação na escola; ☞ Registo de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular; ☞ Avaliações do aluno em cada final de período escolar do ano letivo; ☞ Registo de assiduidade dos alunos; ☞ Registo de atendimentos telefónicos; ☞ Registo de contactos com os encarregados de educação e instituições da comunidade; ☞ Registo de correspondência eletrónica entre o aluno /encarregado de educação e professor titular/diretor de turma; ☞ Registo descritivo do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS); ☞ Atas dos conselhos de turma, conselhos de diretores/titulares de turma, de todas as equipas envolvidas. ☞ Relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo. <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Número de presença dos pais na escola; Número de alunos envolvidos nas atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola; ☞ Número de avaliações positivas e satisfatórias em relação aos alunos, no final de cada período escolar do ano letivo; ☞ Número de presenças do aluno na escola; ☞ Número de chamadas telefónicas aos pais, efetuadas com sucesso; ☞ Número de registos de contactos estabelecidos com os encarregados de educação e instituições da comunidade; ☞ Número de emails trocados entre pais/encarregados de educação, alunos, professores e SMIS; ☞ Número de registos descritivos do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS); ☞ Número de atas dos conselhos de turma, conselhos de diretores/titulares de turma, de todas as equipas envolvidas. ☞ Número de relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo. <p>Momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Fim de cada período escolar do ano letivo.
---	--

Documento Aprovado em Conselho Pedagógico de 13 de março de 2024.

A Diretora

(Ana Paula Coelho Carvalho)